

346

RIVALIDADE FRATERNA NA GESTAÇÃO DO SEGUNDO FILHO. *Lis Eguia Guimarães, Caroline Rubin Rossato Pereira, Cesar Augusto Piccinini (orient.)* (UFRGS).

O nascimento do segundo filho se constitui em um momento marcante no desenvolvimento familiar. Nesse contexto, surge a necessidade de reformulações dos papéis familiares e de suas regras de funcionamento. De modo especial, o primogênito começa a sentir as mudanças familiares desde o período da gestação do irmão. O presente estudo buscou investigar o surgimento da rivalidade fraterna entre o primogênito e seu irmão durante a gestação do segundo filho. Participaram do estudo oito gestantes da região metropolitana de Porto Alegre (RS) que se encontravam no último trimestre de gestação do segundo filho e já possuíam um filho em idade pré-escolar. Análise de conteúdo qualitativa das entrevistas revelou que os primogênitos dirigiam à barriga da mãe comportamentos de carinho e cuidado, assim como de agressividade. A agressividade parecia indicar um sinal de rivalidade, principalmente pelo temor de perder o lugar especial na família e junto à mãe. Em alguns casos, este sentimento foi evidenciado através de falas dos primogênitos que expressaram o medo de perder o amor e a atenção da mãe em função do bebê. Os relatos analisados sugerem que embora os primogênitos fossem considerados de modo geral como crianças tranqüilas e de fácil manejo, todos eles tenderam a mostrar sinais de ansiedade e ciúmes com a proximidade do nascimento do segundo filho. Estes resultados podem servir como apoio para possíveis programas de intervenção com genitores envolvidos na transição para o nascimento do segundo filho, destacando-se a importância de conscientizá-los da relevância de seu papel junto ao primogênito neste período e para as mudanças que estão por vir. (Fapergs).